

ANAIIS

IV CONGRESSO BRASILEIRO SCISAUDE



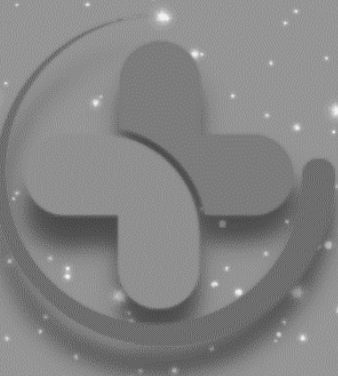
IV CONGRESSO BRASILEIRO SCISAUDE
PLANEJAMENTO E GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA

26, 27 E 28 DE OUTUBRO DE 2023



ANAIIS

IV CONGRESSO BRASILEIRO SCISAUDE



IV CONGRESSO BRASILEIRO SCISAUDE
PLANEJAMENTO E GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA

26, 27 E 28 DE OUTUBRO DE 2023





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

Os anais do IV CONGRESSO BRASILEIRO SCISAUDE (PLANEJAMENTO E GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA) está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/anais-de-evento-iv-scisaude/32>

2023 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Anais [livro eletrônico] : IV Congresso Brasileiro

SCISAUDE : planejamento e gestão da saúde pública : 26, 27 e 28 de outubro de 2023 / organização Lennara Pereira Mota, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. -- 4. ed. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2023.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-17-4

1. Saúde - Gestão 2. Saúde pública - Congressos
3. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Mota, LennaraPereira. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.


23-180925

CDD-614.09813

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde pública: Congressos 614.09813

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

 10.56161/sci.ed.20231110



EDITORA SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



ORGANIZAÇÃO
EDITORA SCISAUDE

**Presidente do IV CONGRESSO BRASILEIRO SCISAUDE
(PLANEJAMENTO E GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA)**

Lennara Pereira Mota

**Presidente da Comissão Científica do IV CONGRESSO BRASILEIRO
SCISAUDE (PLANEJAMENTO E GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA)**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

MONITORES

Adeilda da Silva Barbosa
Alan De Paula Ferreira Barros
Alanna Mikaella de Araújo Silva
Alicia Teixeira de Souza
Allane de Oliveira Menezes
Ana Carolina da Silva Oliveira
Ana Júlia de Paula Correia
Ana Raquel Florindo Mateus Rangel
Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele
Ariel de Almeida Coelho
Assucena Tuany de Albuquerque Feliciano
Beatriz Araújo Arsego
Camilla Castro Oliveira Sereno
Cleyton Gomes da Silva
Cristiano Borges Lopes
Dayane Dayse de Melo Costa
Débora Camylle Souza dos Santos
Erislaine dos Santos Ferreira
Flávia Farias Bastos
Gleiciane de Melo Costa
Heloisa Teixeira Costa
Jaqueline da Silva Leitão
Jessica kenha Rodrigues Pereira
João Vinicius Rebouças
José Tayllan Fonteles de Lima

José Wellyngton Pereira de Souza
Júlia Maria de Holanda Raulino
Julie Mayara da Silva Oliveira
Laís Almeida Sassi
Larissa Vitória Gica Moreira
Leandra Caline dos Santos
Liliana Maria da Costa Oliveira
Maria da Silva Soares
Maria Eduarda de Sousa Borges
Maria Fernanda Ferreira de Oliveira Fonseca
Maria Rayana Farias Franco
Mariana Ingrid da Conceição Almeida Silva
Mateus Gonzaga Marques
Miriam Cibele De Lira
Natalha Pereira de Oliveira
Natália Rodrigues do Nascimento
Nycole Kethely Batista Dilson
Rafael Pereira dos Santos
Rafaela de Jesus Portugal
Rayanne Maria da Silva Lima
Ruth Micaelly Souza Maia
Thallyta Juliana Pereira da Silva
Vinicius Bezerra Santos
Vitória Alves Oliveira
Vitória de Melo Pontes
William Rodrigo de Sousa Morais



AVALIADORES

Alexsander Frederick Viana Do Lago
Alice santos de oliveira
Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho
Antonio Alves de Fontes Junior
Antonio Carlos Pereira de Oliveira
Bárbara de Paula Andrade Torres
Darley Severino Cardoso
Dayane Dayse de Melo Costa
Dayviddy Lucas Magalhães Silva
Debora Ellen Sousa Costa
Eduarda Augusto Melo
Elane da Silva Barbosa
Elayne da Silva de Oliveira
Elisane Alves do Nascimento
Francisco Ronner Andrade da Silva
Jéssica Luciana dos Santos Pereira
Joseana Moreira Assis Ribeiro
Kátia Cristina Barbosa Ferreira
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota

Leonardo Pereira da Silva
Lucas Evangelista Alves Feijão
Lucas Pereira Lima da Cruz
Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza
Lyana Belém Marinho
Marcos Garcia Costa Morais
Mariana Carolini Oliveira Faustino
Michelle Carvalho Almeida
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Noemia santos de Oliveira Silva
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Priscila de Freitas Sousa
Rafael Espósito de Lima
Roberta Maria da Silva Lima
Simony de Freitas Lavor
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Tânia Alves Canata Becker
Thayanne Torres Costa
Túlio Silva Rosa
Vilmeyze Larissa de Arruda
Yroan Paula Landim



APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O IV CONGRESSO BRASILEIRO SCISAUDE (PLANEJAMENTO E GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA), foi promovido pela EDITORA SCISAUDE, somos uma empresa com Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob N° 46.046.056/0001-88. Atuamos promovendo publicações de report de pós-doutorado, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, artigos científicos e trabalhos de eventos, em formato de Livros científicos (ebooks) voltado a área da saúde, além de promoção de eventos em âmbito nacional. O congresso ocorreu entre os dias 26/10/2023 - 28/10/2023, todos os dias das 16h00 às 20h00, sendo realizado na modalidade online (virtual) com transmissão feita pela plataforma do YouTube.



SUMÁRIO

RESUMOS SIMPLES.....	13
VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR DE ENFERMAGEM NO APOIO A INCLUSÃO DE CRIANÇAS NO AMBIENTE ESCOLAR	14
URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA	15
TRAQUEOSTOMIA DE EMERGÊNCIA POR OBSTRUÇÃO RESPIRATÓRIA EM ANGINA DE LUDWIG	17
TELEODONTOLOGIA NA CONTINUIDADE DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA PANDEMIA DE COVID-19.....	19
SUPLEMENTAÇÃO DE MELATONINA E DISTÚRBIOS DO SONO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	21
SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM AUTISMO E CARÊNCIAS DE MICRONUTRIENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	23
QUEDAS EM IDOSOS: PREVENÇÃO E MANEJO – UMA REVISÃO INTEGRATIVA	25
PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES RELATADAS POR MÃES COM FILHOS DIAGNÓSTICADOS COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DA VACA	27
O USO DAS TECNOLOGIAS PARA ENSINO EM SAÚDE	29
O IMPACTO DA INTEGRAÇÃO SENSORIAL NO NEURODESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	31
ÍNDICE EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE GERAL POR NEOPLASIA MALIGNA DO ESTÔMAGO NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2011 A 2021.....	33
IMPORTÂNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE PARA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	35
IMPASSES NA REALIZAÇÃO DE UM EVENTO DE EXTENSÃO PELA EQUIPE ORGANIZADORA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	37
HANSENÍASE NO CEARÁ - DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO	39
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NO SETOR DE REGULAÇÃO EM SAÚDE DE UM MUNICÍPIO PERNAMBUCANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	41
ESTADO NUTRICIONAL DA GESTANTE E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DO FETO: UMA REVISÃO	43
ENTRE A DEPENDÊNCIA E A AUTONOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	45
EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO MIOFASCIAL NO ALÍVIO DA DOR E FADIGA EM ADULTOS COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	47
DISLIPIDEMIA EM COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBO DO SERTÃO PERNAMBUCANO: RESULTADOS PARCIAIS.....	49



VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E O ADOECIMENTO MENTAL: UMA REVISÃO NARRATIVA	51
TREINAMENTO COGNITIVO COMPUTADORIZADO NA TERAPIA PARA TDAH EM CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA	53
TELEODONTOLOGIA NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS ODONTOPEDIÁTRICOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	55
SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NO HOSPITAL MUNICIPAL DE RONDON DO PARÁ- PARÁ	57
RELAÇÃO ENTRE DISBIOSE INTESTINAL E OBESIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	59
PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO DIAGNÓSTICO DE ERITROBLASTOSE FETAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	61
PERCEPÇÃO DE DENTISTAS SOBRE A TELEODONTOLOGIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19	63
O PAPEL DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA - UMA REVISÃO DA LITERATURA	65
INOVAÇÕES DA TELEODONTOLOGIA NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE BUCAL	67
ÍNDICE EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE GERAL POR DENGUE HEMORRÁGICA NO NORDESTE BRASILEIRO, ENTRE 2010 E 2021.....	69
IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA	71
IMPACTO DOS ALIMENTOS FUNCIONAIS NA REDUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DA FIBROMIALGIA.....	73
HÁBITOS ALIMENTARES POSTERIORES A CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	75
ESTADO NUTRICIONAL DE POLICIAIS MILITARES E SUA RELAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS	77
ESPAÇOS DE LUTA: A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EM DEFESA DA DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA LOUCURA.....	79
ENTEROPARASIToses EM POPULAÇÃO REMANESCENTE DE QUILOMBO DO SERTÃO PERNAMBUCANO: RESULTADOS PRELIMINARES	81
EDUCAÇÃO CONTINUADA COMO FORTALECIMENTO PARA SEGURANÇA DO PACIENTE	83
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO DE GRANULOMA PIOGÊNICO – REVISÃO DE LITERATURA	85
DESORDENS GASTROINTESTINAIS EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....	87
DESAFIOS DA VISITA DOMICILIAR.....	89
CONSTRUÇÃO DE SABERES TEÓRICOS E PRÁTICOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	91
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DO PAPILOMA ESCAMOSO ORAL	93



AVANÇO MAXILO-MANDIBULAR EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO – REVISÃO LITERÁRIA.....	95
AUMENTO DOS CASOS DE POLIOMIELITE NO CEARÁ E A REDUÇÃO DA VACINAÇÃO: UMA ANÁLISE	97
APRENDENDO A SER DOCENTE: EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA ESTÁGIO A DOCÊNCIA NA GRADUAÇÃO	99
APLICAÇÕES BIOLÓGICAS DO SKYRIZI® (RISANQUIZUMABE) EM DOENÇAS AUTOIMUNES	101
ANÁLISE DOS INDICADORES DE PAGAMENTO POR DESEMPENHO DO PROGRAMA PREVINE BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	103
AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA NO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA	105
AÇÕES EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE PULMONAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	107
ABORDAGEM CIRÚRGICA CONSERVADORA NO TRATAMENTO DO ADENOMA PLEOMÓRFICO	109
A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL REALIZADO PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	111
A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTROLE DA TUBERCULOSE NO BRASIL.....	113
A ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	115
DESAFIOS ENFRENTADOS PELA GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA NO MARANHÃO NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE.....	117
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS RECÉM-NASCIDOS EM USO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: REVISÃO DE LITERATURA.....	119
COMUNICAÇÃO E TOMADA DE DECISÕES COMPARTILHADAS EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	121
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS IDENTIFICADAS ATRAVÉS DE EXAMES DE IMAGEM E DEFINIÇÃO DE PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR: REVISÃO INTEGRATIVA	123
TÍTULO: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS PORTADORAS DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	125
AVALIAÇÃO DA VIGOREXIA E USO DE ANABOLIZANTES EM PRATICANTES DE ACADEMIA	127
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO MEDIANTE AÇÃO ASSISTENCIAL E DE GERENCIAMENTO.....	128
APRENDENDO A CONDUZIR UMA CONSULTA DE PRÉ-NATAL NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	130
ANSIEDADE NA ERA DIGITAL.....	132
ANÁLISE DOS CASOS DE INTERNAÇÃO POR CÓLERA EM PERNAMBUCO... 	134
AÇÕES EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO HPV EM UMA ESCOLA DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA	136



ACESSO E RELAÇÃO COM O SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE DE QUILOMBOLAS EM PERNAMBUCO: RESULTADOS PRELIMINARES	138
A IMPORTÂNCIA DOS ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	140
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO AUTISMO	142
A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA COMO FATOR DE RISCO PARA O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	144
RESUMOS EXPANDIDO.....	154
GESTÃO DE RISCOS EM SAÚDE PÚBLICA: APRENDIZADOS CRUCIAIS DE EPIDEMIAS E PANDEMIAS	155
RELEVÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA.....	162
NÍVEL DE ANSIEDADE ENTRE OS DENTISTAS NA PANDEMIA DO COVID-19	168
ACEITAÇÃO DA TELEODONTOLOGIA COMO ALTERNATIVA PARA CONSULTAS ODONTOLÓGICAS DURANTE A PANDEMIA.....	172
A EFICÁCIA DO EXERCÍCIO AQUÁTICO TERAPÊUTICO NA DOR LOMBAR CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	176
HEMOGLOBINAS VARIANTES EM INDIVÍDUOS DESCENDENTES DE QUILOMBO EM PERNAMBUCO: RESULTADOS PRELIMINARES	182
NOVAS TERAPIAS PARA A SÍNDROME MIELODISPLÁSICA (SMD).	188
PROTAGONISMO DA EQUIPE ORGANIZADORA NA ESTRUTURAÇÃO E REALIZAÇÃO DE UM EVENTO DE EXTENSÃO	193
TEOR DE SÓDIO NOS ALIMENTOS MAIS CONSUMIDOS PELO PÚBLICO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	198
ESTRATÉGIAS PSICOLÓGICAS E NUTRICIONAL PARA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	204
IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA	209
IMPACTO ECONÔMICO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA	214
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL EM LOCALIZAÇÃO POUCO USUAL: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA.....	219
EFEITOS DO EXERCÍCIO NO MANEJO DA DOR EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE DE JOELHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	228
FREQUÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO SANGUÍNEA EM DESCENDENTES DE QUILOMBO EM PERNAMBUCO: RESULTADOS PRELIMINARES	236
FATORES INDICATIVOS DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM JOVENS	242
TECNOLOGIA NA EXTENSÃO: APRENDIZADO COM AS DIFICULDADES-RELATO DE EXPRIÊNCIA	247
AValiação DA INFLUÊNCIA DE ALTERAÇÕES NA MICROBIOTA HUMANA NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	252



GESTÃO DE RISCOS EM SAÚDE PÚBLICA: APRENDIZADOS CRUCIAIS DE EPIDEMIAS E PANDEMIAS

 10.56161/sci.ed.2023111004

Guilherme Hastenreiter Aleixo

Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Redentor - Uniredentor

Álvaro Ribeiro dos Santos Sobrinho Segundo

Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Redentor - Uniredentor

Carlos Eduardo Bazo Diniz

Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Redentor - Uniredentor

Carlos Henrique Hooper

Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Redentor - Uniredentor

Débora Hastenreiter Aleixo

Médica, Universidade Vila Velha - UVV

RESUMO: O estudo aborda a interconexão crucial entre epidemiologia e gestão de riscos em saúde pública, enfatizando seu papel essencial na proteção da população e na resposta a crises epidemiológicas, notadamente epidemias e pandemias. A metodologia envolveu uma revisão bibliográfica minuciosa de fontes confiáveis, com uma seleção criteriosa de trabalhos científicos e um registro detalhado das informações obtidas. Foram analisadas doze publicações relevantes, abrangendo eventos históricos como a gripe espanhola de 1918, a pandemia de HIV/AIDS, a SARS e a pandemia de COVID-19, evidenciando valiosas lições sobre prontidão, comunicação eficaz, colaboração global e pesquisa. O estudo sublinha a importância constante da gestão de riscos em saúde pública e seu papel fundamental na construção de resiliência perante desafios epidemiológicos.

INTRODUÇÃO

A epidemiologia, como campo essencial da saúde pública, está intrinsecamente relacionada à gestão de riscos em saúde, desempenhando um papel vital na proteção da saúde da população e na resposta a dinâmicas epidemiológicas complexas. Nesse contexto, a gestão de riscos torna-se uma ferramenta fundamental para prevenir, detectar e responder a crises de saúde, com especial ênfase em epidemias e pandemias, que representam ameaças significativas (Jones & Salathe, 2009).

A abordagem metodológica empregada para a elaboração deste trabalho baseou-se em uma revisão bibliográfica criteriosa de produções científicas provenientes de fontes confiáveis. Tal abordagem foi escolhida com o intuito de aprofundar a compreensão das valiosas lições extraídas de epidemias e pandemias passadas, destacando a importância da gestão de riscos em saúde pública. O processo de seleção criteriosa de trabalhos científicos relevantes e de alta



qualidade, juntamente com o registro detalhado das informações obtidas desses estudos, serviu como base sólida para a análise e inclusão das informações neste artigo.

As lições aprendidas com epidemias e pandemias anteriores têm um valor inestimável na melhoria de nossa capacidade de gerenciar riscos em saúde pública. Este artigo irá explorar exemplos notáveis, como a gripe espanhola de 1918, a pandemia de HIV/AIDS, a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e a pandemia de COVID-19, ilustrando como esses eventos históricos destacaram a importância da prontidão, comunicação eficaz, cooperação global e investimento em pesquisa e inovação.

Em crises de saúde pública, estratégias de comunicação eficazes desempenham um papel crucial na disseminação de informações precisas, na redução do pânico e na construção da confiança do público (Reynolds & Seeger, 2005). Além disso, a colaboração entre países e organizações é fundamental para enfrentar ameaças à saúde que ultrapassam fronteiras (World Health Organization, 2020). Por fim, a inovação, a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e tratamentos desempenham um papel fundamental na gestão de riscos em saúde pública (Lurie et al., 2020).

Ao longo deste artigo, exploraremos as estratégias de gestão de riscos implementadas em resposta a essas crises de saúde pública, avaliando tanto os êxitos quanto os obstáculos enfrentados. Além disso, discutiremos como essas lições podem ser aplicadas para fortalecer nossa capacidade de resposta a futuros surtos e ameaças à saúde global.

Este artigo tem como propósito destacar a importância contínua da gestão de riscos em saúde pública e como a experiência do passado pode iluminar o caminho à frente. Através da análise criteriosa das lições aprendidas, almejamos fortalecer nossa capacidade de proteger a saúde da população e construir um futuro mais resiliente diante das incertezas que a saúde pública pode enfrentar.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância dos estudos relacionados à gestão de riscos em saúde pública, especificamente a análise dos aprendizados cruciais obtidos a partir de epidemias e pandemias, e sua relação com a proteção da saúde da população, bem como os principais impactos na qualidade de vida.

MÉTODOS



Conforme destacado por Menezes et al. (2019), a metodologia desempenha um papel fundamental na estruturação de um projeto de pesquisa e na definição dos procedimentos a serem seguidos durante o estudo

A metodologia utilizada neste trabalho sobre "Gestão de Riscos em Saúde Pública: Aprendizados Cruciais de Epidemias e Pandemias" foi baseada em uma revisão bibliográfica de produções científicas de fontes confiáveis. A escolha dessa abordagem se deu com o propósito de examinar as lições aprendidas com epidemias e pandemias passadas, a fim de compreender a importância da gestão de riscos em saúde pública.

Esta pesquisa bibliográfica concentrou-se na análise de diversas fontes de literatura relacionadas à gestão de riscos em saúde pública, abrangendo periódicos, trabalhos científicos, revistas e publicações em língua portuguesa e inglesa. O critério de exclusão, que desconsiderou trabalhos científicos publicados antes de 1987, devido ao significativo marco representado pelo surgimento da pandemia de HIV/AIDS nesse ano, influenciando substancialmente as estratégias de saúde pública. Os critérios de inclusão abrangeram trabalhos científicos de fontes confiáveis, como revistas da área de saúde e trabalhos acadêmicos de instituições de renome, visando assegurar a qualidade e relevância das fontes utilizadas nesta pesquisa.

Os descritores e palavras-chave selecionados para a pesquisa de trabalhos relacionados à gestão de riscos em saúde pública abrangeram os seguintes termos: pandemias, epidemias, resposta e surtos. Essas expressões direcionaram a busca por estudos científicos que explorassem a gestão de riscos em saúde pública durante o contexto de epidemias e pandemias. O objetivo dessa seleção de palavras-chave foi obter uma compreensão mais aprofundada das lições aprendidas a partir de experiências passadas.

Nossa base de referência foi meticulosamente composta para garantir que as fontes utilizadas fossem confiáveis e relevantes para o estudo da gestão de riscos em saúde pública durante epidemias e pandemias. A busca abrangeu uma variedade de locais, incluindo bases de dados de revistas acadêmicas, bibliotecas digitais e diretrizes de organizações de saúde de renome.

Iniciamos nossa busca em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus e Google Scholar, que são amplamente reconhecidas por conterem artigos científicos revisados por pares de alta qualidade na área da saúde. Essas fontes garantiram que tivéssemos acesso a pesquisas recentes e rigorosas sobre o tema.



Além disso, exploramos as bibliotecas digitais de instituições de prestígio, como universidades e organizações de saúde, para acessar trabalhos acadêmicos e relatórios técnicos. Isso incluiu instituições como a Universidade Federal do Vale do São Francisco e a Organização Mundial da Saúde.

Diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) desempenharam um papel essencial na nossa base de referência. A OMS é uma autoridade global em saúde pública e suas orientações são amplamente reconhecidas como fontes confiáveis e embasadas em evidências. Elas forneceram informações valiosas sobre estratégias de gestão de riscos em saúde pública durante crises.

A inclusão de estudos sobre o desenvolvimento de vacinas contra a COVID-19 publicados em revistas como o "New England Journal of Medicine" destacou a importância da inovação e pesquisa na gestão de riscos em saúde pública.

Portanto, nossa base de referência foi construída a partir de fontes diversificadas e confiáveis, abrangendo pesquisas recentes, experiências históricas, diretrizes de saúde global e estudos de casos, todos contribuindo para uma compreensão abrangente e embasada em evidências da gestão de riscos em saúde pública em contextos epidêmicos e pandêmicos.

O processo de revisão bibliográfica consistiu em diversas etapas. Inicialmente, realizamos uma busca ampla de trabalhos publicados sobre a gestão de riscos em saúde pública durante epidemias e pandemias. Durante esse processo, avaliamos cuidadosamente a qualidade e relevância dos estudos encontrados.

Após a fase de levantamento inicial, seguimos para uma análise seletiva de todo o material coletado. Nessa etapa, priorizamos a seleção de trabalhos científicos que se destacaram por sua relevância e qualidade.

As informações mais pertinentes provenientes dos trabalhos selecionados foram registradas de forma minuciosa. Esse registro detalhado foi fundamental para a posterior análise e inclusão dessas informações neste estudo científico.

Por fim, procedemos com uma análise crítica das informações compiladas a partir do referencial teórico levantado. Essa análise aprofundada nos permitiu extrair as principais lições e conclusões que enriqueceram nossa compreensão sobre a gestão de riscos em saúde pública diante de desafios epidemiológicos.

RESULTADO E DISCUSSÃO



Foram incluídas e analisadas doze publicações relevantes para o resultado e discussão deste artigo. Essas fontes abordaram diversos aspectos relacionados à gestão de riscos em saúde pública durante epidemias e pandemias, fornecendo uma base sólida para a análise das lições aprendidas com eventos passados. Essas publicações enriqueceram a discussão, destacando a importância da gestão de riscos na proteção da saúde da população e na resposta a crises de saúde pública.

As lições que extraímos de epidemias e pandemias anteriores têm sido inestimáveis para melhorar a forma como gerenciamos os riscos em saúde pública. Vamos considerar alguns exemplos notáveis. A gripe espanhola de 1918, por exemplo, enfatizou a necessidade de estarmos prontos e reagirmos rapidamente diante de surtos graves (Taubenberger & Morens, 2006). A pandemia de HIV/AIDS destacou como é essencial uma comunicação eficaz e como devemos dar atenção especial às populações vulneráveis (Mann, 1987) E a pandemia de COVID-19 mostrou o quanto a pesquisa ágil e a colaboração global são cruciais (Dong et al., 2020). Todas essas experiências sublinham o valor contínuo de aprender com o passado quando se trata de gerenciar riscos em saúde pública.

Em crises de saúde pública, estratégias de comunicação eficazes são essenciais para disseminar informações precisas e reduzir o pânico. Uma abordagem bem-sucedida envolve comunicação transparente, baseada em evidências científicas e adaptada ao público-alvo (Reynolds & Seeger, 2005). Além disso, o uso de canais de comunicação confiáveis, como autoridades de saúde e instituições médicas respeitadas, ajuda a construir confiança (Glik, 2007). A comunicação regular e consistente, atualizando o público sobre desenvolvimentos e medidas de precaução, também é crucial (World Health Organization, 2017). Essas estratégias têm sido eficazes em crises de saúde pública, fornecendo informações claras e confiáveis à população.

A colaboração entre países e organizações é fundamental para enfrentar ameaças à saúde que não respeitam fronteiras. A pandemia de COVID-19, por exemplo, destacou a importância da cooperação global em compartilhar informações, recursos e melhores práticas (World Health Organization, 2020). O trabalho conjunto permite a rápida identificação de ameaças, a coordenação de respostas eficazes e a pesquisa colaborativa para desenvolver tratamentos e vacinas. Essa cooperação é essencial para proteger a saúde da população global e mitigar o impacto de crises de saúde pública (Heymann & Shindo, 2020).



A inovação, pesquisa e desenvolvimento de vacinas e tratamentos desempenham um papel fundamental na gestão de riscos em saúde pública. Essas atividades possibilitam a criação de ferramentas eficazes para prevenir e tratar doenças, como demonstrado no desenvolvimento das vacinas COVID-19 (Baden et al., 2021). Além disso, a pesquisa contínua impulsiona a compreensão das ameaças à saúde, permitindo respostas mais eficazes a surtos futuros (Lurie et al., 2020). Investimentos nessa área são essenciais para fortalecer a preparação e a capacidade de resposta a desafios epidemiológicos globais.

CONCLUSÃO

Este artigo enfatiza a importância da gestão de riscos em saúde pública, destacando lições valiosas aprendidas com epidemias e pandemias passadas, como a gripe espanhola de 1918, a pandemia de HIV/AIDS, a SARS e a pandemia de COVID-19. A identificação precoce de ameaças, avaliação de riscos, prontidão e comunicação eficaz são cruciais para enfrentar surtos futuros. A colaboração global e o investimento em pesquisa são fundamentais para a gestão de desafios epidemiológicos globais. Em resumo, fortalecer a gestão de riscos em saúde pública é essencial para proteger a saúde da população e construir resiliência diante das incertezas na saúde pública.

REFERÊNCIAS

- BADEN, Lindsey R. et al. Efficacy and safety of the mRNA-1273 SARS-CoV-2 vaccine. **New England journal of medicine**, v. 384, n. 5, p. 403-416, 2021.
- DONG, Ensheng; DU, Hongru; GARDNER, Lauren. An interactive web-based dashboard to track COVID-19 in real time. **The Lancet infectious diseases**, v. 20, n. 5, p. 533-534, 2020.
- GLIK, Deborah C. Risk communication for public health emergencies. **Annu. Rev. Public Health**, v. 28, p. 33-54, 2007.
- HEYMANN, David L.; SHINDO, Nahoko. COVID-19: what is next for public health?. **The lancet**, v. 395, n. 10224, p. 542-545, 2020.
- JONES, James Holland; SALATHÉ, Marcel. Early assessment of anxiety and behavioral response to novel swine-origin influenza A (H1N1). **PLoS one**, v. 4, n. 12, p. e8032, 2009.
- MANN, J. M. AIDS: The untold story. **New York Times Magazine**, 35-36.1987
- MENEZES, Afonso Henrique Novaes et al. Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância. **Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina-PE**, p. 1-84, 2019.



REYNOLDS, Barbara; W. SEEGER, MATTHEW. Crisis and emergency risk communication as an integrative model. **Journal of health communication**, v. 10, n. 1, p. 43-55, 2005.

TAUBENBERGER, Jeffery K.; MORENS, David M. 1918 Influenza: the mother of all pandemics. **Revista Biomedica**, v. 17, n. 1, p. 69-79, 2006.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Communicating risk in public health emergencies: a WHO guideline for emergency risk communication (ERC) policy and practice**. World Health Organization, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. COVID-19 strategic preparedness and response plan: operational planning guidelines to support country preparedness and response. 2020.

LURIE, Nicole et al. Developing Covid-19 vaccines at pandemic speed. **New England journal of medicine**, v. 382, n. 21, p. 1969-1973, 2020.